

O FOGO AVANÇA

Queimada que começou na Nhecolândia se espalha. Em Miranda, prefeito decreta emergência e pede ajuda ao Exército



LE BLOG MARIA ANTONIA

Maior campeã olímpica da história do país, Rebeca Andrade volta de Paris com 4 medalhas

PÁGINA 7

PARIS-2024

Brasileiras comemoram vitória por 4 a 2 sobre a Espanha e vaga na decisão do Futebol Feminino

PÁGINA 8



Rafael Ribeiro/CBF

SEGURANÇA PÚBLICA | PÁGINA 3

MS paga R\$ 105 milhões por sistema com problemas e União tem 'solução' de graça

Em vez usar o Sinesp sem custos, como outros Estados, Governo de MS paga cerca de R\$ 1,5 milhão por mês à Compnet

TENSÃO | PÁGINA 2

Força Nacional ficará em área de conflito, garante ministra



Nathália Alcântara/Jornal Midiamax

GURY MARQUES | PÁGINA 5

'FECHADA' NA VIA

Rapaz de 19 anos morre e 2 pessoas ficam feridas após VW Saveiro sofrer 'fechada' na Gury Marques



Henrique Arakaki/Jornal Midiamax

TENSÃO

Governo anuncia que 65 agentes da Força Nacional vão proteger indígenas em área de conflito em MS

PRISCILLA PERES
THALYA GODOY

Até sexta-feira (9), a Terra Indígena Panambi-Lagoa Rica, área de conflito, deve ter 65 agentes da Força Nacional e 24 viaturas atuando na proteção dos povos indígenas. O anúncio de reforço no efetivo foi feito pela ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, nesta terça-feira (6), durante visita ao local de conflito.

Na área estão acampadas 126 famílias, com 18 idosos, 70 crianças (incluindo bebês) e 50 jovens menores da idade. A poucos metros, proprietários rurais montaram tendas e estão

no local com caminhonetes. Representantes dos fazendeiros devem conversar com a ministra, que já ouviu os indígenas.

Major Antonio, da Força Nacional, afirmou que o coordenador da missão deveria chegar ainda ontem à região e pediu calma aos indígenas. “Deixe que a gente cuida da segurança de vocês. Sei que querem o direito de vocês e eles também”, disse.

A situação é tensa na região há cerca de 20 dias e existem denúncias de indígenas baleados. Um atirador foi preso pela Força Nacional e as caminhonetes dos fazendeiros foram revistadas, mas não foram encontradas armas de fogo.



Sônia Guajajara esteve na região pleiteada para a Terra Indígena Panambi-Lagoa Rica, onde houve confrontos

Ministra tenta apaziguar conflito

Sônia Guajajara chegou a Mato Grosso do Sul acompanhada da equipe e seguiu à área de conflito, apesar do clima de tensão por lá nos últimos dias.

“A gente viu situações muito graves, onde os ataques violentos estão acirrando os conflitos. A gente precisa de mediação, a nossa vinda é para promoção da segurança dos indígenas”, disse a ministra, ao afirmar que fez questão de ir até a área para tentar pôr fim à violência.

Sônia Guajajara disse que a comissão Guarani Kaiowá pediu investigação da Polícia Federal para apurar quem foram os mandantes dos ataques armados contra os povos indígenas.

Enquanto isso, conversa com o STF para avaliar a situação e tentar resolver o conflito. A Panambi-Lagoa Rica é reconhecida, identificada e delimitada com 12,1 mil hectares desde 2011. A demarcação está paralisada por conta de medidas que tentam instituir a tese do Marco Temporal. (PP e TG)

Depoimentos

Com ajuda de um intérprete, os indígenas relatam a situação vivida no local nos últimos dias. A mãe de um garoto baleado e que segue internado contou que, quando começou o conflito, sabia que o filho ia lutar pela permanência na terra indígena. Outros dois jovens disseram ter sido atingidos por tiros, mas não especificaram se foram balas de borracha.

TRF3

Na segunda-feira (5), o desembargador Audrey Gasparini, do TRF3 (Tribunal Regional Federal da 3.ª Região), suspendeu ordem de reintegração de posse concedida pela Justiça federal de Dourados, que ordenava o despejo da comunidade Terra Indígena Panambi-Lagoa Rica. (PP e TG)

Guajajara reforça o ‘direito de reivindicar’ de todos

LIANA FEITOSA
THALYA GODOY

Em conversa com produtores rurais e indígenas nesta terça-feira (6), a ministra Sônia Guajajara defendeu a cultura ancestral e explicou motivações culturais que envolvem as atitudes dos indígenas no local.

Representantes desses povos alegam que produtores rurais estariam zombando das músicas e danças praticadas por eles.

“Isso não é uma provocação, isso é cultural, isso é da cultura dos povos indígenas”, afirmou a um grupo de pequenos produtores rurais.

Pedidos

A eles, a ministra argumentou que “cada um está no seu direito de reivindicar”. “Cada um está no seu direito de vir aqui buscar um resultado, mas nós temos que entender que não vai ser assim, com essa briga, com

armamento, com ataque, que vai resolver. Nenhum aqui, nem vocês, nem eles, querem ficar manchado de sangue, não queremos isso de forma alguma”.

“A gente veio aqui a pedido dos povos indígenas, mas atendemos também o pedido de vocês, entendendo que essa escuta tem que ser feita de ambos os lados. Estou aqui hoje enquanto ministra de Estado a pedido também do presidente Lula”, pontuou Guajajara.

Produtores alegam preocupação com plantio na região

FÁBIO ORUÊ
THALYA GODOY

Produtores rurais ressaltaram a preocupação com o próximo plantio, que, segundo eles pode ser atrapalhados pela retomada.

Eles explicaram que aquelas terras estavam desocupadas até a Guerra do Paraguai, que durou até 1870. Depois, começou a ser ocupada por colonos e foi “regularizada” pela refor-

ma agrária na Era Vargas.

Na área da Terra Indígena Panambi-Lagoa Rica há mais de 12 mil hectares delimitados desde 2021.

“Aqui tudo é colono nascido aqui e a grande maioria é minifúndio. Tem um ou outro que arrenda, mas a maioria tem 30, 60 hectares. O pessoal quer paz. O pessoal quer plantar porque daqui 30 dias começa o plantio. E como é que vai plantar?”, ale-

ga o produtor Antônio Jobim.

Desde 19 de junho, Gilmar Souza Silva está com parte da sua propriedade ocupada pelos indígenas. “A gente tinha uma convivência muito boa com nossos vizinhos indígenas. A partir do momento que colocaram que faltava apenas um documento para ser assinado; para eles terem a posse da terra; está acontecendo tudo que está acontecendo hoje”, lamentou.

midiamaxdiário
www.midiamax.com.br

Central de Jornalismo em Campo Grande/MS
Telefone: (67) 3312-7400 | WhatsApp: (67) 99207-4330
Facebook Messenger: m.me/Midiamax
E-mail: redacao@midiamax.com.br
Endereço: Rua Rio Grande do Sul, 345, Jardim dos Estados
CEP 79020-010

PARA ANUNCIAR, LIGUE: 3324-7003
comercialgerencia@midiamax.com.br
SUGESTÕES OU RECLAMAÇÕES: 3312-7410

EXPEDIENTE

Sócio-Fundador: Carlos Eduardo Belinetti Naegele
Editor-Chefe: Éser Cáceres. Chefes de Redação: Evelin Cáceres (manhã) e Renata Portela (tarde). Editor de Pauta: Guilherme Cavalcante | Produtor: Gabriel Neves. Subeditor do MidiamaxDIÁRIO: Humberto Marques | Revisão de Textos: Bianca Iglesias. Subeditoras de Política e Transparência: Dândara Genelhu e Mariane Chianezi | Reportagem: Beatriz Magalhães, Karine Alencar e Thalya Godoy. Editora de Cotidiano: Priscilla Peres | Reportagem: Aline Machado, Ari Theodoro, Clayton Neves, Fábio Oruê, Jennifer Ribeiro, Karina Campos, Layane Costa, Lethycia Anjos e Valesca Consolaro. Repórteres Especiais: Gabriel Maymone (Transparência) e Graziela Rezende (Cotidiano). MidiaMAIS: Reportagem: Matheus Aguiar e Monique Faria. Editora de Polícia: Thatiana Mello | Reportagem: Livia Bezerra, Lucas Caxito, Miriam Machado e Victória Bissaco. Jornalismo Multimídia/Canal MidiaMAX | Subeditor de Imagem e Técnica: Marcos Ernânio | Repórteres de Imagem: Alice Rodrigues, Ana Laura Menegat, Henrique Arakaki e Nathália Alcântara | Editores de Vídeo: Bruna Marcondes, Sidney Manga, Samanta Vitória e Carlos Velasques. Redes Sociais: Letícia Marquine. Plantão Noturno: Diego Alves. Sucursal Grande Dourados: Marcos Morandi. Programa de Trainee em Jornalismo Local: Giovana Gabrielle (UCDB). Chargista: Milton César Ornellas. Motoristas da Redação: Agostinho Sese, Fernando Baziquetto, Rafael Gomes e Valdenir de Souza. Fala Povo: O leitor pode falar direto no WhatsApp do Jornal Midiamax pelo número (67) 9-9207-4330. Se preferir, você também pode falar com o Jornal Midiamax direto pelo Messenger do Facebook (m.me/Midiamax). Telefone: (67) 3312-7400, em horário comercial. Departamento Comercial: Para assuntos comerciais, acesse https://midiamax.uol.com.br/publicidade-anuncie-conosco, ou use o telefone (67) 3324-7003, no horário de expediente comercial.

SEGURANÇA PÚBLICA

Estado paga R\$ 105 mi por sistema com problemas, enquanto Governo Federal oferece solução de graça

GABRIEL MAYMONE

Todo mês, cerca de R\$ 1,5 milhão sai dos cofres públicos para a Compnet Tecnologia Eireli fornecer o sistema Sigo (Sistema Integrado de Gestão Operacional) às forças de Segurança de Mato Grosso do Sul. O total do contrato é de R\$ 59 milhões. No entanto, desde que implantou a tecnologia, o Estado já gastou R\$ 105 milhões com um sistema policial próprio nos últimos 10 anos.

No entanto, o Governo Federal, por meio do Ministério da Justiça, disponibiliza, gratuitamente, a ferramenta Sinesp (Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, de Digitais e de Drogas), que exerce a mesma função do Sigo.

O sistema atende a todos os

Reportagem

Comparativo entre os Contratos informados e o valor do Contrato 032/2021 – Parte 1									
Contrato 32/2021 - MS			Contrato 117/2020 - Santa Catarina	Contrato 086/2020 - Acre	Contrato 0365/2020 - Paraná	Contrato 03/2019 - Ceará	Rio Grande do Norte	Contrato 023/2013 - Alagoas	Distrito Federal
Valor	R\$ 29.842.386,65	Valor	R\$ 2.988.833,40	R\$ 1.441.552,25	R\$ 3.992.500,00	R\$ 685.618,92	Desenvolvido pelo Estado	R\$ 5.900.000,00	Desenvolvido por Servidores próprios
Vigên.	Calc. 12 meses	Vigência	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses		12 meses	
		Diferença R\$	R\$ 26.853.553,25	R\$ 28.400.834,40	R\$ 25.849.886,65	R\$ 29.156.767,73		R\$ 23.942.386,65	
		Diferença %	898%	1970%	647%	4253%		406%	
Comparativo entre os Contratos informados e o valor do Contrato 032/2021 – Parte 2									
Contrato 32/2021 - MS			Goiás	Contrato 004/2018 - Mato Grosso	Contrato 9261456/2020 - Minas Gerais	Contrato 9261245/2020 - Minas Gerais	Contrato 005/1200/2018 - Rio de Janeiro	Rio Grande do Sul	
Valor	R\$ 29.842.386,65	Valor		R\$ 7.583.161,00	R\$ 2.358.314,00	R\$ 2.977.195,00	R\$ 11.808.110,40	Desenvolvido pelo Estado	
Vigên.	Calc. 12 meses	Vigência	Desenvolvido pelo Estado	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses		
		Diferença R\$		R\$ 22.259.225,65	R\$ 27.484.072,65	R\$ 26.865.191,65	R\$ 18.034.276,25		
		Diferença %		294%	1165%	902%	153%		

Mesmo entre aqueles Estados que optaram pagar por sistema, MS registra despesas bem acima com o Sigo

principais pontos elencados pelo contrato para justificar a contratação da Compnet, feita por inexigibilidade de licitação e alvo de ação de improbidade administrativa movida pelo MPMS (Ministério Público de Mato Grosso do Sul). Nesta semana, a empresa foi multada em R\$ 11,3 milhões pela CGE (Controladoria-Geral do Estado), que detectou fraude no contrato.

Entre eles estão a integração das forças policiais, penitenciárias e de trânsito, estatísticas e sistema de CAD (regulação de chamadas via números de emergência). Além disso, tra-

ta-se de um sistema 100% utilizado via internet (com navegadores) e possui ferramentas para trabalhos com gráficos estatísticos e análises georreferenciadas. Também, segundo o Ministério da Justiça, possui suporte técnico 24 horas.

Funcionalidades

Conforme a descrição do Sinesp, a ferramenta “tem por objetivo armazenar, tratar e integrar dados e informações para auxiliar na formulação, implementação, execução, acompanhamento e avaliação das políticas relacionadas à segurança pública, sistema prisional, execução penal e enfrentamento do tráfico de drogas, procedendo à coleta, análise, sistematização e interpretação desses dados e informações, e disponibilizando-os em estudos, estatísticas e indicadores ou outras informações”.

Governo de RR considera a alternativa gratuita ‘eficaz’

Roraima celebrou termo de adesão em 2018 com o Ministério da Justiça para utilizar o Sinesp. A assessoria do Governo de Roraima afirmou que o sistema cumpre o papel de gerenciar as operações e informações das forças de Segurança. “O sistema mostra-se eficaz e supre a demanda de atendimento e despacho de viaturas”, pontuou.

Conforme o Ministério da Justiça, Mato Grosso do Sul utiliza apenas o Sinesp Infoseg, que permite a pesquisa inteligente de dados e informações referentes a Indivíduos, Veículos, Armas e outras informações. A Polícia Civil utiliza o Sinesp Agente de Campo, para “recebimento de ocorrências e notificações da central de aten-

dimento e despacho, o registro e finalização de ocorrências, consultas de pessoas e veículos as bases do BNMP e Denatran, dentre outros”. A reportagem enviou e-mail ao Governo de Mato Grosso do Sul solicitando posicionamento sobre o Sinesp. Os questionamentos não foram respondidos até esta publicação. (GM)

CGE multa Compnet em R\$ 11,3 milhões

Na segunda-feira (29), a CGE-MS aplicou multa de R\$ 11.382.146,67 à Compnet Tecnologia Ltda. após detectar fraudes no contrato. Conforme apurado pelo Jornal Midiamax, a CGE-MS teria identificado irregularidades na composição dos preços pagos pelo Estado em relação aos serviços prestados pela Compnet. A empresa recebeu prazo

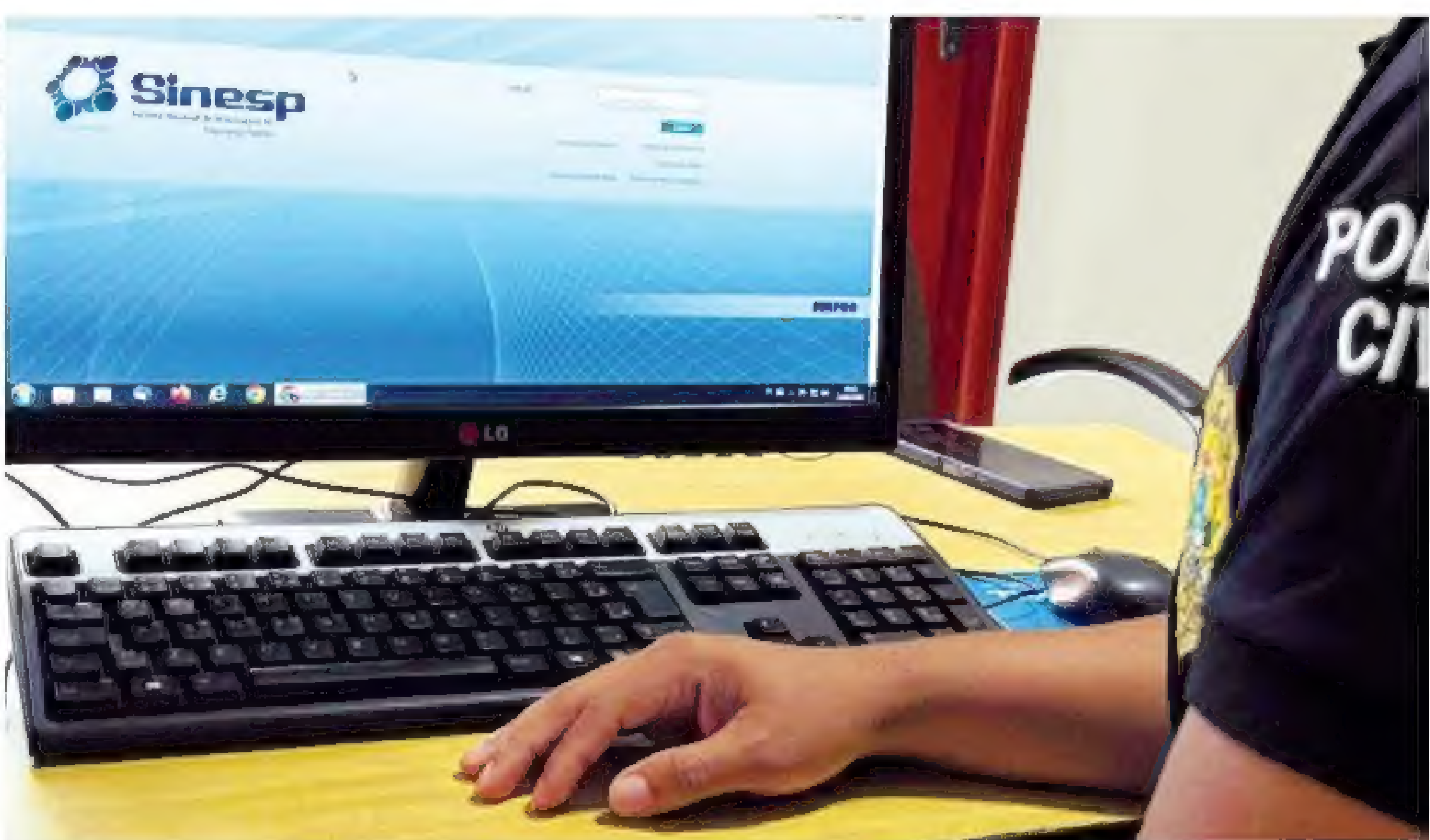
de 15 dias para entrar com recurso. A multa deve ser paga até 30 dias após o trânsito em julgado –quando não couber mais recursos. O processo administrativo foi aberto após o MPMS enviar denúncia à CGE-MS. O contrato da Compnet com o Governo do Estado é alvo de ação de improbidade administrativa na Justiça. (GM)

MS gasta até 42 vezes mais que outros Estados

A maioria dos Estados tem contratos com valores bem menores para o serviço, sendo que alguns desenvolveram o próprio sistema e outros utilizam o disponibilizado gratuitamente pelo Ministério da Justiça. Mato Grosso do Sul paga até 42 vezes mais para utilizar o Sigo.

A diferença chega a 4.253% no comparativo com o Ceará, que gastou R\$ 685,6 mil – Mato Grosso do Sul gasta R\$ 29.842.386,65 (o contrato é de R\$ 59 milhões para 24 meses).

O Rio de Janeiro tem contrato de R\$ 11,8 milhões com a Sisgraph (que atuava no Estado antes da Compnet), cujo objetivo é prestar serviço semelhante ao oferecido pela Compnet. Outros Estados pagam menos



Sinesp é utilizado por forças de Segurança de vários Estados, como em RR

por contratos de sistemas de gerenciamentos para as forças de segurança: Santa Catarina (R\$ 2,9 milhões), Acre (R\$ 1,4 milhão), Paraná (R\$ 3,9 milhões), Mato Grosso (R\$ 7,5 milhões) e Minas Gerais (R\$ 2,3 milhões).

Há ainda Estados que utilizaram a própria estrutura de tecnologia da informação para desenvolver um sistema. É o caso do Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Goiás e Rio Grande do Sul. (GM)

MS já pagou R\$ 105 mi por sistema

Mato Grosso do Sul já utilizou mais de R\$ 105 milhões para bancar sistema para atender órgãos de Segurança Pública em 10 anos. Quase todo o valor (R\$ 104 milhões) foi destinado à Compnet Tecnologia Eireli.

Conforme informações do Portal da Transparência, em 2014, o Estado mantinha contrato com a Sisgraph Ltda. de R\$ 71.797,92, com pagamentos mensais na casa dos R\$ 5 mil, pelo sistema Icad. O contrato foi celebrado em 1.º de outubro de 2014 e vigorou até 2016, quando foi renovado até 2017. A empresa paulista continuou prestando serviço até novembro de 2020. Os valores rece-

bidos perfazem R\$ 331.874,64. Enquanto mantinha o contrato do Icad, o Estado celebrou o 1.º contrato com a Compnet para o Sigo, por R\$ 36.480.000, valor que alcançou R\$ 45,1 milhões entre setembro de 2016 até junho de 2021.

Foi celebrado um segundo contrato com a Compnet, em vigor até junho de 2025. No total, a empresa receberá R\$ 59,5 milhões.

O Sigo tem causado transtornos nos últimos 5 meses, como filas enormes, presos aguardando registros e pessoas que tiveram que retornar para a casa sem registrar ocorrências devido a “falha” no sistema. (GM)

COTIDIANO

MEIO AMBIENTE

Fogo avança e ameaça comunidades da Nhecolândia

PRISCILLA PERES

As condições climáticas críticas, com baixa umidade do ar, calor e vento, seguem contribuindo para a expansão dos incêndios florestais no Pantanal de Mato Grosso do Sul. Nesta terça-feira (6), equipes de brigadistas se concentraram em 6 grandes focos de incêndios e outros 2 onde é feito rescaldo e monitoramento.

Boletim do Governo do Estado afirma ser crítica a situação dos incêndios no Parque Estadual do Rio Negro e nas áreas ribeirinhas próximas. O foco de incêndio que se originou na Nhecolândia está se ex-

pandindo rapidamente devido às intensas rajadas de vento.

Prioridades

Equipes também reforçaram o entorno da Fazenda Caiman, em Aquidauana, para evitar que o fogo atinja o local de preservação ambiental. Na área de Albuquerque, abaixo do Porto da Manga, os trabalhos de combate ao incêndio permanecem intensos.

A prioridade tem sido a proteção das áreas habitadas, com foco em garantir a segurança das pessoas. Apesar dos esforços da equipe, a frente de fogo é vasta, avançando até as margens da BR-262.

Subcom-MS/Divulgação



Foco de incêndio começou na Nhecolândia e se espalhou rapidamente, exigindo ação das equipes de combate

Após declarar emergência, prefeito pede ajuda ao Exército para conter fogo às margens da 262

KARINE ALENCAR

Diante do cenário de desespero e ameaça aos moradores de Salobra, o prefeito de Miranda, Fábio Florença (PSDB), encaminhou ofício ao CMO (Comando Militar do Oeste) na tarde desta terça-feira (6) solicitando ajuda para conter os focos de incêndio que se alastram sobre as margens da BR-262.

“Venho respeitosamente pedir ajuda em nome de toda a comunidade de Salobra, pois

o fogo está avançando de forma rápida e devastadora. Estamos precisando de todo apoio e suporte, neste momento”, diz parte do documento.

No pedido, o chefe do Executivo Municipal destaca que o povoado de Salobra está correndo risco. “É muito grave a situação em que o município se encontra devido ao fogo que consome o Pantanal, estamos em situação de emergência, por isso precisamos de ajuda”, afirma.

Trecho sem visibilidade

Devido às chamas, trecho da BR-262, entre os km 580 e 587, em Miranda, ficou sob intervenção da PRF. Os veículos só podiam trafegar por meio do sistema pare e siga.

De acordo com a corporação, além da polícia, uma equipe do Corpo de Bombeiros esteve no local acompanhando e orientando fluxo devido à baixa visibilidade na tarde desta terça-feira. Imagens captadas mostram a situação preocupan-

Povoado em risco

Chamas já ameaçam o povoado do Rio Salobra. Às margens da BR-262, o fogo está perto de casas e já invadiu propriedades rurais.

Nesta segunda-feira, o município de Miranda declarou situação de emergência devido aos incêndios florestais que atingem a região. Ao todo, contabilizam-se 465.352 hectares atingidos pelo fogo. (KA)

te na BR-262, que liga Campo Grande ao Pantanal sul-matogrossense.

A rodovia corta as cidades de Terenos, Aquidauana e Mi-

randa e vai até Corumbá. Fumaça intensa e avermelhada pelas chamas predominam no cenário. Recomenda-se atenção dobrada dos motoristas.

MISTÉRIO

Em cerca de 1 mês, Fiat Idea 'esquecido' foi de carbonizado a grafitado na Lagoa Itatiaia

MONIQUE FARIA

Em Campo Grande, repousa um mistério na Lagoa Itatiaia —e não tem a ver com a entrega da revitalização prometida na região. No entorno da lagoa, descansam os “restos mortais” de um Fiat Idea, que alimenta teorias e tira o sono de quem mora ou passa por ali.

Abandonado há cerca de um mês, o veículo com placas do Rio de Janeiro foi vandalizado em um incêndio, restando apenas a carcaça. Segundo a vizinhança, ninguém apareceu para reclamar.

O capítulo mais recente do mistério foi o registro de algum grafiteiro, que deixou sua alcinha —“Elisa”, no caso, que não se sabe ser assinatura ou homenagem, digamos assim, aumentando mais o fascínio sobre o Idea abandonado.



Fiat Idea branco, com placas de Maricá, foi abandonado há cerca de 1 mês, sendo incendiado e, depois, pichado

Ninguém sabe, ninguém viu

Moradores contam que o carro foi abandonado há cerca de 1 mês. O Idea branco tinha placa de Maricá (RJ) e es-

tava inteiro. Ele tinha 2 botijões de gás no porta-malas, furtados com o passar dos dias.

Antes que pudessem chamar a polícia, o carro amanheceu

carbonizado, ficando a carcaça. Dias depois, apareceu grafitado.

“Primeiro eles abandonaram o veículo, tinha motor e tudo, devia estar funcionando. De-

pois queimaram e na madrugada deste fim de semana apareceu pintado. Ele tinha placa do Rio de Janeiro e dois botijões de gás atrás, só isso que sei. Pelo menos agora está pintado, ficou mais bonito”, contou Wender-son Barreto, 23 anos.

Dono não procurou

Uma comerciante contou que ficou curiosa. “Tinha ficado uma semana ali abandonado. Eu falei: ‘se ninguém tirar, eu chamo a polícia’, mas nem deu tempo, porque no outro dia ele amanheceu queimado. Eu não sei quem é o dono, ninguém veio procurar”.

O Jornal Midiamax entrou em contato com a Polícia Civil para saber se há alguma investigação sobre o veículo em andamento, mas até o momento de publicação da matéria não obteve respostas.

POLÍCIA

AERO RANCHO

Pistoleiro com colete executou rapaz dentro de mercado

THATIANA MELO

Michael Vitor da Silva, 21 anos, foi executado com 14 tiros em comércio no Aero Rancho na noite de segunda-feira (5). O atirador estava com colete balístico e roupa camuflada. O crime teria sido motivado por dívidas de drogas de Michael.

Michael chegou correndo e entrou no mercado na tentativa de se esconder. Em seguida, o atirador chegou com 2 armas, de roupas camufladas e colete balístico. Após o crime, fugiu em um VW Gol com 3 ocupantes.

A execução de Michael teria sido motivada por uma dívida de drogas que ele não tinha

pago, segundo informações da polícia. Ele foi assassinado com tiros nas costas, pernas, pescoço, nádegas, peito e mãos. Os autores não foram identificados e nem encontrados.

Michael tem passagens por tráfico de drogas, ameaça e violência doméstica.

Morte filmada

Pelas imagens de câmeras de segurança, é possível ver quando Michael entra correndo no mercado para se esconder no banheiro.

Em seguida, entrou o atirador. Ele vai até o banheiro e descarrega a arma em Michael, que é executado com 14 tiros.



Jovem de 21 anos foi morto a tiros dentro de mercado no Aero Rancho quando tentava escapar do executor

JARDIM CAMPO ALTO

Rapaz é chamado no portão e baleado

Um rapaz de 25 anos foi ferido a tiros na cabeça e nas nádegas na noite de segunda-feira (5) no Jardim Campo Alto por uma dupla em uma motocicleta.

O rapaz estava em casa quando, por volta das 22h, foi chamado no portão. Ao sair, a vítima foi atingida por 4 disparos.

Dois tiros atingiram o rosto e dois as nádegas. A dupla fugiu. Antes de ser encaminhado para a Santa Casa, o rapaz disse saber quem seriam os atiradores.

A perícia da Polícia Civil foi até o local, mas não localizou cápsula ou projétil – apenas uma poça de sangue próximo ao portão. (Thatiana Melo)

JARDIM NHANHÁ

Esfaqueado por não dar dinheiro

Homem foi esfaqueado na noite de segunda-feira (5) no Jardim Nhandá. Ele teria sido atacado após negar dinheiro a um desconhecido.

Quando estava sendo socorrido, a vítima contou que passou a ser perseguida após negar dinheiro a um desconhecido na Avenida das Bandeiras. A vítima foi encaminhada à Santa Casa.

Câmeras de segurança registraram quando vítima e mais uma pessoa de calça laranja, camiseta azul, chinelo e boné preto correndo até o estabelecimento. O autor não foi localizado. (TM)

FEMINICÍDIO

Acusado de matar Dayane 'pega' 21 anos após tentar justificar o crime

Fotos: Victória Bissaco/Jornal Midiamax e Arquivo pessoal/Reprodução

MIRIAN MACHADO

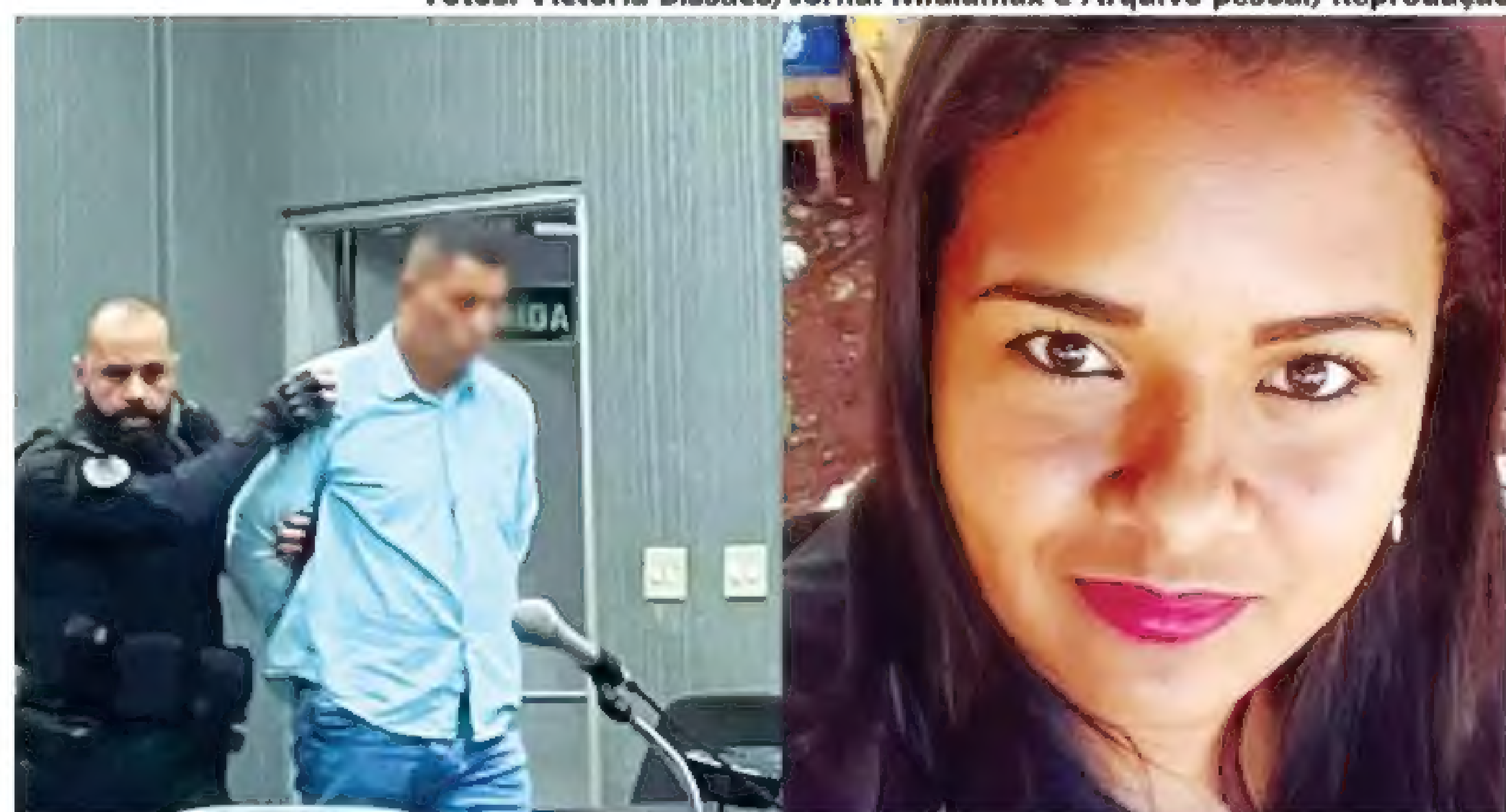
Tiago Echeverria Ribeiro, acusado de matar a esposa Dayane Xavier da Silva em março deste ano, foi condenado a 21 anos e 4 meses de reclusão. A decisão ocorreu no Tribunal do Júri nesta terça-feira (6).

O regime inicial será o fechado. Durante interrogatório, o réu tentou alegar que a faca escorregou após um empurrão.

O Conselho de Sentença reconheceu a materialidade e a autoria do delito, bem como as qualificadoras do motivo fútil e do feminicídio.

O réu, aos prantos, negou o feminicídio. Ele contou que o crime ocorreu após uma discussão entre os dois, que teria começado após ele sugerir uma separação porque se negou a ir a um pagode com a esposa.

Também conforme o depoimento,



Tiago foi condenado a 21 anos de prisão pelo feminicídio de Dayane Xavier

Dayane disse que “se ele não ficasse com ela, não iria ter uma vida de solteiro com mais ninguém”. Então, entraram em luta corporal, mas Dayane teria ido até a cozinha pegar a faca.

Ela voltou para sala com a faca e ele a empurrou para não ser atingido, afirmou o réu.

“Acho que foi nesse momento que a faca acertou ela”. Depois, ela caiu no sofá e puxou

ele para cima dela. “Foi aí que ela falou com as seguintes palavras: ‘acho que fui ferida com a faca’. E saiu correndo de casa”, disse ao júri.

Contradição

A “comadre” da vítima foi a primeira a ser ouvida. Ela relatou que esteve ao lado da amiga durante toda a manhã, inclusive no momento em que Tiago

a matou com facadas.

Conforme a amiga, a briga entre Dayane e Tiago começou porque ele colocou a mão nas partes íntimas dela e apertou. A mulher desferiu um tapa na cara do marido “no automático” e repreendeu a ação dele.

“Ele disse para ela: ‘o que eu disse para você que aconteceria se você encostasse em mim?’ e ela disse ‘não fala não, pega e faz’ e ele respondeu ‘ta bom’. Mas a gente não achou que fosse dar em nada, porque conhecia o ‘ta bom’ dele”, relatou.

Tiago foi até a cozinha e voltou com uma faca. A amiga conta que Dayane chegou a ver o cabo da faca e falar que ele pegou a faca para elas. As duas, então, levantaram-se do sofá para correr, mas o homem conseguiu prender o corpo de Dayane com o dele e desferir as facadas.

GURY MARQUES

Passageiro morto em capotagem após veículo ser ‘fechado’ tinha 19 anos

MIRIAN MACHADO
OSVALDO SATO

A polícia identificou como “Miguel”, de 19 anos, o rapaz que morreu em acidente nesta terça-feira (6) envolvendo uma VW Saveiro que capotou na Avenida Gury Marques, no Universitário.

“Miguel” estava no banco da frente do veículo. Já os outros dois homens, um deles ca-

deirante, foram socorridos após serem arremessados do veículo.

Um deles estaria em estado grave na Santa Casa. Conforme apurado no local pelo **Jornal Midiamax**, o cadeirante voltava da sessão de fisioterapia.

Testemunhas relataram que o motorista da Saveiro teria sido “fechado” por um motociclista. Logo depois, o motorista perdeu o controle da direção e caiu em um barranco.



VW Saveiro teria sido fechada e caiu em barranco. Passageiro morreu

POLÍCIA

BR-163

Policial morto em acidente vinha à Capital para tentar receber sua aposentadoria

MIRIAN MACHADO

Policial militar aposentado, Paulo Siqueira Barbosa, morto em acidente na manhã desta terça-feira (6) na BR-163, entre Anhanduí e Nova Alvorada do Sul, seguia para Campo Grande para verificar a situação da aposentadoria, que estava atrasada.

Conforme apurado pelo **Jornal Midiamax**, a vítima não teria recebido a aposentadoria de julho. Por isso, um amigo da família chegou a lhe emprestar dinheiro. Paulo resolveu seguir para Campo Grande para resolver a situação e questionar o que aconteceu.

No trajeto, o motorista de uma caminhonete D20 fez ultrapassagem e bateu de frente no carro do policial. Com o impacto, o Fiat Uno de Paulo capotou e parou na rodovia, enquanto a caminhonete parou na vegetação, do outro lado da pista. O motorista não teve ferimentos graves, mas foi socorrido.

Paulo morava em um sítio na Vila São Pedro e morreu no local. Conforme dados do Portal da Transparência, o militar recebia R\$ 6.664,59.



Fiat Uno no qual Paulo seguia para Campo Grande foi atingido de frente por uma D20 que fazia ultrapassagem

A aposentadoria do militar é administrada pela Ageprev (Agência de Previdência do Mato Grosso do Sul).

A reportagem entrou em contato com o Governo do Estado sobre a situação do militar e aguarda retorno.

Condenação

Paulo Siqueira Barbosa esteve envolvido em crime de sequestro e extorsão, sendo con-

denado a 13 anos e 5 meses em regime fechado.

Conforme o processo, o caso aconteceu em janeiro de 2000. Na época, os policiais envolvidos teriam sequestrado Jean Jorge Campos e Mário Márcio de Oliveira durante fiscalização da Polícia Militar em Rio Verde de Mato Grosso. Os dois estavam em uma caminhonete roubada em Campinas (SP). Eles foram trazidos para Campo Grande,

mas não foram presos.

Na Capital, dois militares e Paulo entraram em contato com um cabo da PM, que teria feito Jean entregar o resto da quadrilha. Com isso, o grupo de policiais exigiu R\$ 25 mil para liberar os dois presos.

Essa quadrilha formada pelos policiais teria, então, feito um acordo com os arrastadores de carro para a passagem de veículos para a Bolívia.

RONDA

Homem é morto em assentamento

José Honório da Silva foi assassinado neste fim de semana a facadas em assentamento em Mutum, em Brasilândia. O caso só foi divulgado nesta terça-feira (6). O corpo foi encontrado com perfurações no rosto e tórax. José teria sido morto depois de uma briga. O autor é procurado. (TM)

Bebê de 1 ano morre afogado

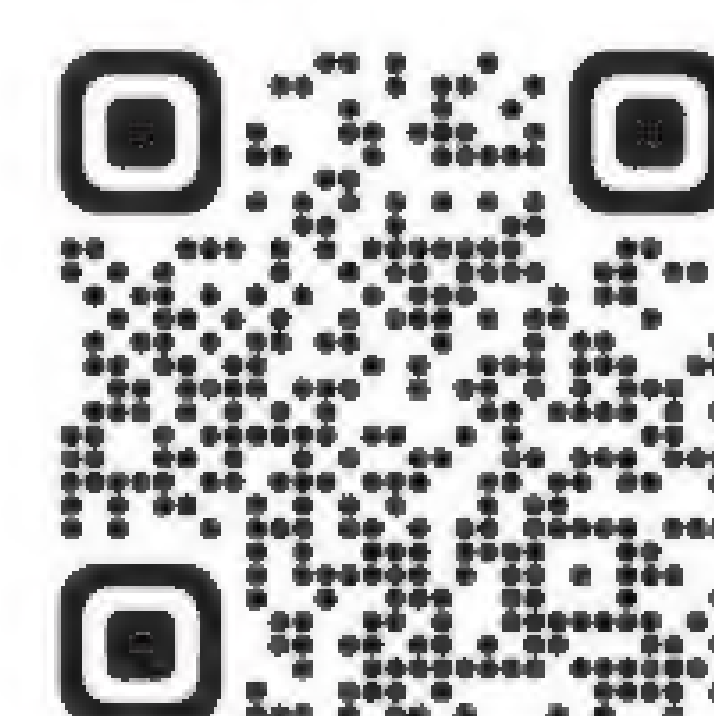
Bebê de 1 ano morreu neste fim de semana afogado em uma piscina quando comemorava o aniversário com a família em Fátima do Sul. Foi tentada reanimação, mas ele não resistiu. O aniversário era comemorado em um espaço de festas e o afogamento ocorreu quando os pais se afastaram e o bebê caiu na piscina. (TM)

Pistoleiros atiram contra residência

Na tarde de segunda-feira (5), ataque a tiros foi registrado em residência no bairro Santa Teresa, em Pedro Juan Caballero, na fronteira com Ponta Porã. Doze disparos foram efetuados. Segundo a Polícia Nacional, os autores seriam 2 indivíduos em uma moto. A casa é de um comerciante de 38 anos. (Marcos Morandi)

Carga de cigarros é 'abandonada'

Carreta com cerca de 40 mil pacotes de cigarros ilegais foi apreendida na madrugada desta terça-feira (6) em Iguaçu por policiais do DOF na MS-295. Os agentes identificaram uma carreta parada e a vistoriaram, encontrando a carga avaliada em mais de R\$ 2 milhões. Nenhum suspeito foi encontrado. (LC)



Veja mais notícias policiais em <http://www.midiamax.com/policia> ou use seu smartphone para ler usando o QR Code acima

VILA SERRADINHO

Homem agride ex-esposa, ameaça guardas e médicos e acaba preso

LUCAS CAXITO

Um homem de 33 anos agrediu a ex-esposa, ameaçou guardas civis e equipe médica e acabou preso na noite de segunda-feira (5) na Vila Serradinho. Equipe da GCM (Guarda Civil Metropolitana) comandou a ação.

A ocorrência começou após testemunhas denunciarem situação de violência envolvendo o criminoso e a ex-esposa. A vítima,

de 41 anos, encontrava-se em atendimento médico na UBS Serradinho, local de destino dos agentes. No local, os guardas constataram a mulher com lesões e chorando de dor durante o atendimento.

Os agentes encaminharam a mulher até a UPA Vila Almeida, local onde o agressor já se encontrava em razão de briga anterior. Em contato com o criminoso, conforme boletim de

ocorrência, o homem passou a ameaçar os agentes, dizendo que os mataria e prejudicaria toda a guarnição.

Segundo o suspeito, ele seria parente de policial civil e de juiz e representaria contra os agentes na Corregedoria. Além disso, o criminoso desacatou várias vezes o médico que realizou o atendimento, ficou todo o tempo gritando de maneira

agressiva.

Após o atendimento médico, os guardas prenderam o suspeito em flagrante e o encaminharam para a Deam (Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher).

Já a vítima necessitou de encaminhamento para a Santa Casa de Campo Grande, em razão de fortes dores no rosto e possível lesão no ombro. O caso segue em investigação.

JARDIM NOROESTE

Mulher é esfaqueada na cabeça

Uma mulher de 41 anos foi esfaqueada na cabeça na manhã desta terça-feira (6) no Jardim Noroeste. A vítima foi ferida na Rua Esmeraldo Maluf. O autor seria o marido. Em seguida, ela correu até a esquina, onde caiu e gritou por ajuda. Moradores acionaram o Corpo de

Bombeiros e a polícia.

Segundo os bombeiros, a mulher parecia estar embriagada. Ela estava com as roupas rasgadas e ensanguentada. A vítima foi levada a uma unidade de Saúde e não há informações se o suspeito foi localizado. (Thatiana Melo e Lucas Caxito)

ESCOLA ESTADUAL

'Professor' usava diploma falso

Homem de 30 anos foi encaminhado à delegacia de Miranda depois de ser descoberto que ele dava aulas com diploma falso em uma Escola Estadual.

O "professor" estava em sala quando a polícia chegou, por volta das 10h. Ele havia informado que teria se formado em

uma universidade em Campo Grande. Esta comunicou que ele tinha a matrícula com status de "Desistente Reprovado". O diploma não corresponderia aos modelos oficiais. A Secretaria Estadual de Educação abriu sindicância e revogou a contratação. (Thatiana Melo)

A				P	V	B
G	A	B	A	R	I	T
S	A	L	T	R	E	I
T	O	A	D	A		
A	B	L	A	B	Z	O
B	A	T	A	B	C	D
O	R	B	U	L	H	A
E	P					
R	A	R	A	T	E	O
V	A	I	A	C	I	C
L	X		P	A	Z	
C	H	O	R	A		
U	S	P				
P	R	I	O	R	I	D
A			A	S	M	A
					T	I
					C	O

ESPORTES

PARIS-2024

Jogadoras exaltam força do grupo e vaga 'desacreditada'

AGÊNCIA ESTADO

Autora de um gol e uma assistência nos 4 a 2 sobre a campeã do mundo Espanha, na semifinal dos Jogos Olímpicos de Paris-2024 desta terça-feira (6), a atacante Gabi Portilho fez um grande desabafo após a vaga definida na decisão diante dos Estados Unidos, no sábado (10). Ao mesmo tempo em que celebrava e exaltava as companheiras, revelou que a desconfiança sobre a seleção brasileira serviu de combustível para uma classificação "desacreditada".

"Desde o início, falei que se Deus deu a oportunidade de eu estar aqui, eu ia dar o meu melhor e ia fazer isso ser histórico. A gente vai sair daqui com



Brasileiras fizeram grande jogo contra as campeãs mundiais e estão na final

a medalha de ouro", mostrou confiança a atacante, ao SporTV. "Estou muito feliz, falei que a gente não ia desistir nunca, aqui é Brasil até o fim, a zebra passou mais uma vez, está na final e pudemos mostrar nos-

sa força".

Ela lembrou das adversárias duras pelo caminho: Nigéria, Japão, França e Espanha duas vezes. "Desde o começo, a gente só pegou pedreira, seleções acima de nós no ranking e a gente

foi passando, fomos desacreditadas, diziam que era uma classificação culposa, sem intenção. Daí veio a França, a Espanha, e agora será os EUA. Vamos gigantes para a final, a gente sabe da qualidade delas, mas sabemos do que somos capazes e teremos a Marta de volta".

Comemorações

As jogadoras celebraram com a torcida e com as famílias. "Eu, sou brasileira, com muito orgulho, com muito amor", cantaram as jogadoras. Fora por lesão dos Jogos, Tamires registrava a festa. Amparada por muletas, Antônia não segurava as lágrimas. Arthur Elias abraçava suas comandadas no campo, em forma de "agradecimento."

A força do conjunto brasileiro se fez presente e as jogadoras fizeram questão de frisar essa união em torno da conquista de uma medalha. "Estou muito feliz. É um sonho poder ter a oportunidade de estar aqui e ser medalhista", afirmou a goleira Lorena. "Agora é descansar e se preparar para buscar nosso grande sonho, que é a medalha de ouro", frisou.

"Difícil de acreditar, de cair a ficha, todo mundo sonha em estar em momento como essa. É parabenizar todo o grupo, a gente se fechou, falou que ia acontecer e deu certo. Muitas meninas machucadas, cansadas, sabia que seria assim (complicado) e hoje não foi diferente", comemorou Angelina.

Zé Roberto pede pés no chão à seleção feminina de vôlei após vaga na semifinal contra os EUA

Luiza Moraes/COB



José Roberto cobra 'pés no chão'

O técnico José Roberto Guimarães não quer saber de entusiasmo exagerado após vitória arrasadora sobre a República Dominicana nesta terça-feira (6) e a classificação às semifinais do vôlei feminino nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. O treinador já quer suas comandadas concentradas para o duelo que vale vaga na final diante da forte e atual campeã seleção dos Estados Unidos, na quinta

(8), e pediu pés no chão após o quarto triunfo seguido.

"Precisávamos dessa vitória, e é importante termos entrado na zona de medalha", enfatizou Zé Roberto, sem querer que a equipe perca a concentração após o triunfo por 3 a 0. "Temos de manter os pés no chão, pensar no próximo jogo [contra as americanas, que passaram pela Polônia], nos concentrar da mesma maneira", advertiu.

Fim de jejum

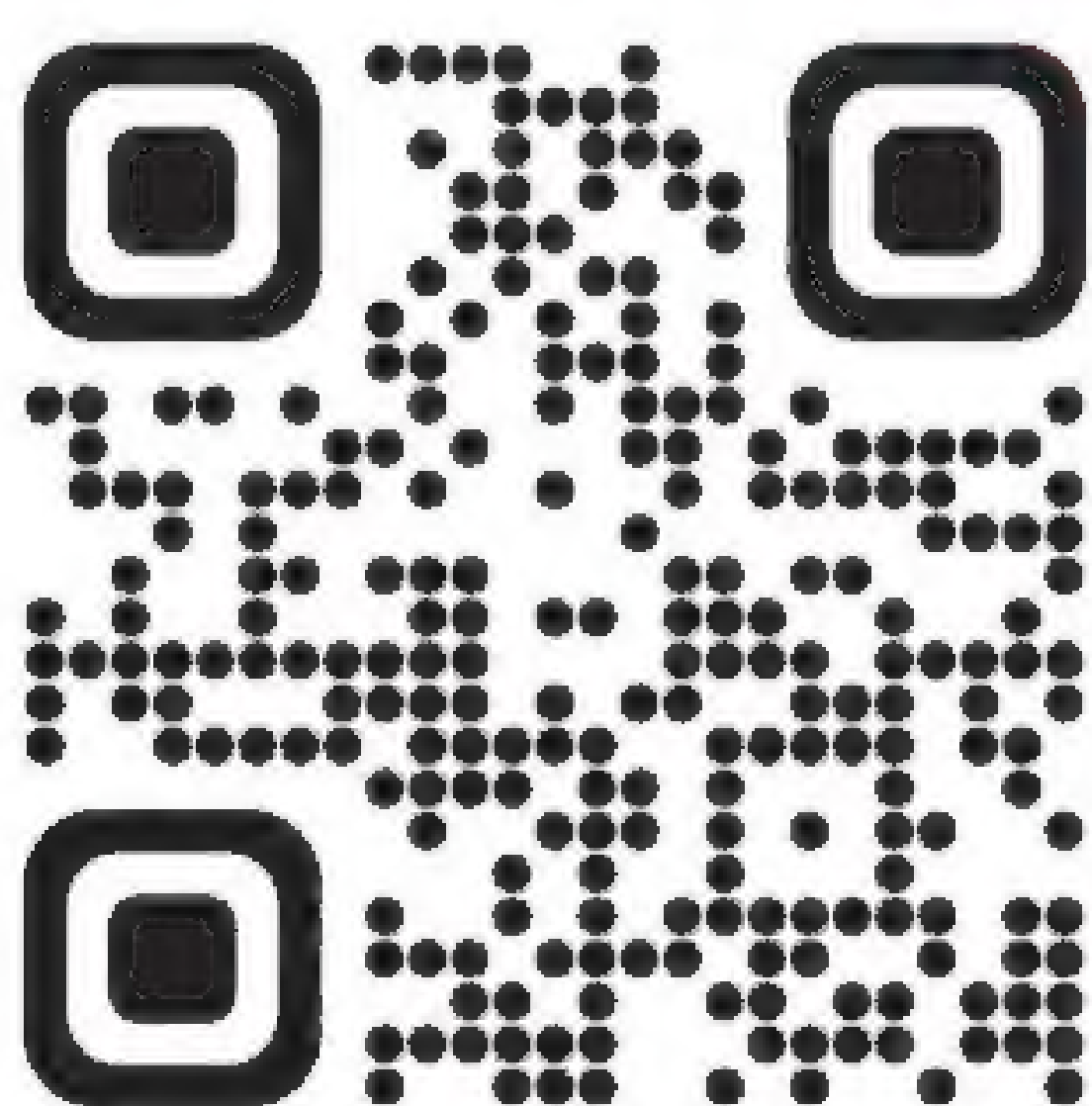
O Brasil ficou 5 anos sem ganhar dos Estados Unidos. Depois da vitória no Pan de Guadalajara, em 2019, só havia vencido 2 sets das rivais (levou 3 a 0 na final olímpica de Tóquio, em 2021) até quebrar o jejum na fase de classificação da Liga das Nações, em maio, com 3 a 1 no Maracanãzinho. O reencontro ocorre após as rivais anotarem 3 a 0 na Polônia.

O treinador não escondeu, contudo, sua satisfação com a seleção, que faz linda campanha em Paris. "O time tem jogado bem, mas é jogo após jogo, dia após dia, e temos que manter a pegada e a concentração", afirmou. "Tem sido muito importante o foco das jogadoras no dia a dia e nos treinamentos. Vamos ter um jogo muito difícil na semifinal e temos que estar preparados". (AE)



O Prazer de Comer Bem em Casa

PEÇA POR AQUI E GANHE !



5% para pagamento no cartão
10 % em dinheiro

DESFALQUE

Corinthians perde Alex Santana por 3 meses; Ryan joga

O Corinthians vai ter modificações na escalação que buscará vaga nas quartas de final da Copa do Brasil nesta quarta-feira (7), diante do Grêmio, em Curitiba (PR). O volante Ryan será uma das novidades do técnico Ramón Díaz, que perdeu o titular Alex Santana por 3 meses por causa de grave lesão muscular sofrida no empate por 1 a 1 com o Juventude, no domingo. O garoto recebe oportunidade e esbanja confiança na vaga.

O volante vem ganhando espaço com o comandante argentino e, mesmo não começando diante do Juventude, caiu nas graças do torcedor pela entrega e luta em campo. Campeão da Copinha ao lado de Breno Bidon na marcação do meio, parece um passo à frente do companheiro, até então titular.

"Sabemos que tivemos pou-

Rodrigo Gazzanel/Ag. Corinthians



Ryan deve herdar vaga no meio

cos dias de preparação, só dois treinos, mas estamos muito preparados para jogar quarta-feira. Será um jogo muito importante para a temporada, vamos lá e trazer a classificação", afirmou.

Desfalque

Enquanto Ryan ganha oportunidade, a torcida lamenta a lesão de Alex Santana, que veio

do Athletico-PR e se firmou no time titular. Depois de atuar por 90 minutos em 4 partidas, ele acabou sentindo contra o Juventude e acabou substituído.

Exames de imagem confirmaram o temor da comissão técnica. "O volante Alex Santana, que teve constatada uma lesão no músculo posterior da coxa esquerda, realizou uma ressonância magnética na região acometida e a lesão foi classificada como de grau 3C pela literatura britânica. A média de recuperação é de três meses", informou o clube.

Sem Alex Santana, Ramón Díaz fazer outras trocas e usar Matheuzinho na lateral-direita para preservar o titular Fagner para o embate com o Red Bull Bragantino, pelo Brasileirão, no sábado (10), e pode mexer na defesa, com Cacá podendo atuar no Couto Pereira. (AE)